



COMPETÊNCIA, HABILIDADES E ATITUDES NO DESEMPENHO DOCENTE: significados e modelos descritos na literatura

Autor(es): Maria das Mercês Borém Correa Machado, Lucas Henrique Winders da Costa, Isabella Gomes Lopes, Lucas Borém Correa Machado, Daniel Borém Correa Machado, João Felício Rodrigues Neto, Maisa Tavares de Souza Leite

Objetivo: Compreender o significado de competência, habilidades e atitudes para docentes de medicina a luz da literatura, e avaliar os modelos utilizados para adquirir a capacitação necessária no desenvolvimento docente. **Metodologia:** Realizou-se com um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir de uma revisão simples na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS em Ciências da Saúde em Geral de estudos nacionais e internacionais, com os descritores: competência and habilidade e atitude, desenvolvimento docente and habilidade e atitude, curso médico and habilidade e atitude. Foram selecionados 44 artigos, destes 02 na MEDLINE, 19 na LILACS, 13 na IBICS e 10 na SciELO. Foram escolhidos 43 artigos com texto completo, no período de 2010 a 2014. Destes são 21 artigos em português; 12 em espanhol e 10 em inglês, sendo analisados aqueles relacionados com competência, habilidades e atitudes na atividade docente. **Resultados:** Evidenciaram os conceitos de competência, a compreensão da relação professor-aluno nessa construção, seu significado, e sua relação com o desenvolvimento de habilidades e atitudes docente. Os estudos apresentam modelos para construção de conhecimento para a docência. Discutem a necessidade de gestão participativa, maior investimento nos docentes, elaboração e aplicação de programas de educação continuada e permanente, com foco na aprendizagem, além de considerações sobre a importância da reflexão a cerca da prática pedagógica na educação superior. Destacam a concepção do professor como profissional crítico-reflexivo-criativo. Observa-se um movimento para incorporação do conceito de competência pelos educadores nos Cursos Médicos, sugerindo uma nova práxis com mudanças cultural e didático-pedagógica. **Conclusão:** Percebe-se nos estudos uma heterogeneidade destes conceitos. Este processo de mudança demanda tempo, estrutura e investimentos em Programas de Educação Permanente e Continuada nas Instituições de Ensino Superior do país. Recomendamos novos estudos sobre competência, habilidades e atitudes docentes relacionados à educação médica.

Número de parecer do comitê de ética: 473.556/2013